

 UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO  Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia	PROGRAMA DE DISCIPLINA	
	CENTRO: CFCH	
	UNIDADE: ECO	
	CURSO: PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO	
DISCIPLINA: Sistemas de Organização do Conhecimento		
CÓDIGO: ECC 712 – ECC 812		NÍVEIS: Mestrado e Doutorado
PROFESSORES: Rosali Fernandez de Souza Luana Sales Gustavo Saldanha		SIAPE N°: 0673351 1522665 1552256
PRÉ-REQUISITO: -		
CÓDIGO DO CURSO: 3407820000		PERÍODO: 2020.1
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: Informação e Mediações Sociais e Tecnológicas para o Conhecimento		
LINHA DE PESQUISA: Comunicação, organização e gestão da informação e do conhecimento		
DIA: Quinta-feira		HORÁRIO: 15 – 16h30
EMENTA: Princípios teóricos e metodológicos de elaboração de linguagens de representação e recuperação da informação. Tipologias de sistemas de organização do conhecimento e representação de informação. Análise de desempenho de esquemas e tabelas de classificação, taxonomias, tesauros, vocabulários controlados, ontologias, terminologias e glossários em função de usos específicos. A moderna concepção da participação das comunidades virtuais colaborativas.		

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Terminologia dos sistemas de organização do conhecimento
2. História e filosofia dos sistemas
3. Tipologia dos sistemas (Esquemas e Tabelas; Classificação; Vocabulários controlados; Terminologia e glossários; Indexação social e folksonomia; Taxonomias e ontologias)
4. Análise de desempenho dos sistemas de organização do conhecimento

FORMAS DE AVALIAÇÃO:

- 1) Leituras;
- 2) Seminários;
- 3) Trabalho conclusivo (com Introdução, Procedimentos Metodológicos; Referencial Teórico; Resultados; Considerações finais).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ADAMS, K. The semantic web: differentiating between taxonomies and ontologies. *On line*, v.26, n.4, p.20-23, Jul.-Aug., 2002.

ARISTÓTELES. *Metafísica*: ensaio introdutório, texto em grego com tradução e comentário de Giovanni Reale. São Paulo: Loyola, 2005.

ARISTÓTELES. *Órganon*: categorias, da interpretação, analíticos anteriores, analíticos posteriores, tópicos, refutações sofísticas. 2. ed. Bauru, SP: EDIPRO, 2010.

ANSI/NISO Z39.19-200X. *Guidelines for the construction, format and management of monolingual controlled vocabularies*. 2005

AUSTRALIAN BUREAU OF STATISTICS. 1297.0. *Australian and New Zealand Standard Research Classification* (ANZSRC), 2020. Disponível em: <<https://www.abs.gov.au/ausstats/abs@.nsf/mf/1297.0>> Acesso em 24 jul. 2020.

BACON, Francis. *Novo órganon* [Instauratio Magna]. São Paulo: Edipro, 2014.

BARBOSA, Alice Príncipe. *Teoria e prática dos sistemas de classificação bibliográfica*. Rio de Janeiro: IBBD, 1969.

BARBOSA, Maria Aparecida. Para uma etno-terminologia: recortes epistemológicos. *Ciência e Cultura*, v. 58, n. 2, p. 48-51, 2006. Disponível em: <<http://cienciaecultura.bvs.br/pdf/cic/v58n2/a18v58n2.pdf>> Acesso em: 24 jul. 2020.

BARROS, L. A. Aspectos Epistemológicos e Perspectivas Científicas da Terminologia. *Ciência e Cultura*, vol.58, N.2, São Paulo, Abril -Junho 2006. Disponível em: <<http://cienciaecultura.bvs.br/pdf/cic/v58n2/a11v58n2.pdf>> Acesso em: 24 jul. 2020

BEVILACQUA, C. R.; FINATTO, M. J. B. Lexicografia e Terminografia: alguns contrapontos fundamentais. *Revista Alfa*, São Paulo, v.50, n.2, p.43-54, 2006.

BOULANGER, Jean-Claude. Alguns componentes linguísticos no ensino da terminologia. *Ci. Inf.*, Brasília, v. 24, n. 3, p. []-[], jan.abr. 1995.

CABRÉ, Maria Teresa. La terminologia hoy: concepciones, tendencias y aplicaciones. *Ci. Inf.*, v. 24, n. 3, p. []-[], 1995.

CAMPOS, M.L.A. *Linguagem documentária*: teorias que fundamentam sua elaboração. Niterói: Ed. UFF, 2001.

CAMPOS, Maria Luiza de Almeida; GOMES, Hagar Espanha. Taxonomia e classificação: a categorização como princípio. In: *Promovendo a inserção internacional da pesquisa brasileira em Ciência da Informação* (VIII ENANCIB). Salvador, 2007. p. 1-15. Disponível em: <<http://enancib.ibict.br/index.php/enancib/viiienancib/paper/view/2843/1971>>. Acesso em: 17 jul. 2020.

CATARINO, M.E.; BAPTISTA, A.A. Folksonomia: um novo conceito para a organização de recursos digitais na Web. *Datagramazero*, v.8, n. 3, jun.2007. Disponível em: <https://brapci.inf.br/_repositorio/2010/01/pdf_e81a344982_0007548.pdf> Acesso em: 24 jul. 2020.

CLARKE, Stella G. D.; LEI ZENG, Marcia. From ISO 2788 to ISSO 25964: the evolution of thesaurus standards towards interoperability and data modeling. *Information Standards Quarterly*, v. 24, n. 1, p. 20-26, win. 2012.

COATES, E.J. The Role of Classification in Information Retrieval: action and thought in the contribution of Brian Vickery. *Journal of Documentation*, V. 44, n. 3, p. 216-225, 1988.

DAHLBERG, I. *Classification system for knowledge organization literature* [versão impressa em 9/12/2013 da página virtual da ISKO <http://www.isko.org/scheme.php>.] Originally compiled by Ingetraut Dahlberg [1974; republished in "KO", 20 (1993), n. 4, p. 211-222], with minor additions by later literature editors G Riesthuis and IC McIlwaine.

DAHLBERG, I. Knowledge Organization: a new Science? *Knowl. Org.* 33, n.1, 2006 p. 11-19.

DIAS, Claudia A. Terminologia: conceitos e aplicações. *Ci. Inf.*, Brasília, v. 29, n. 1, p. 90-92, jan.abr. 2000.

DOBEDEI, Vera Lúcia Doyle. *Tesouro: linguagem de representação da memória documentária*. Niterói, RJ : Intertexto; Rio de Janeiro : Interciência, 2002. 120 p.

ESTIVALS, Robert. Prospective, méthodologie et théorie de la schématisation. *Schéma et schématisation*, n. 01, p. 58-67, 1968.

ESTIVALS, Robert. La schématisation et la dialectique de la création scientifique, artistique et politique (premier essai d'interprétation). *Schéma et schématisation*, n. 02, p. 44-59, 1970.

ESTIVALS, Robert. 1970). La bibliologie graphique. *Schéma et schématisation*, n. 03-04, p. 5, 1970.

GILCHRIST, Alan. Thesauri, taxonomies and ontologies – an etymological note. *Journal of Documentation*, v. 59, n. 1, p. 7-18, 2003.

GOMES, Hagar E. *Classificação, tesouro e terminologia*. Disponível em: <http://www.conexaorio.com/biti/tertulua/tertulua.htm>. Acesso em: 15 jul. 2020.

GOMES, Hagar Espanha; CAMPOS, Maria Luiza de Almeida. Tesouro e normalização terminológica: o termo como base para intercâmbio de informações. *DatagramaZero*, dez, 2004.

GOMES, Hagar Espanha; CAMPOS, Maria Luiza de Almeida; GUIMARÃES, Ludmila dos Santos. Organização da Informação e Terminologia: a abordagem onomasiológica. *DataGramaZero*, Rio de Janeiro, v. 11, n. 5, 2010.

GUEDES, Roger de M.; DIAS, Eduardo José W. Indexação social: abordagem conceitual. *Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina*, Florianópolis, v.15, n.1, p. 39-53 jan./jun., 2010.

GUEDES, Roger de M.; MOURA, Maria Aparecida; DIAS, Eduardo J. W. Indexação social e pensamento dialógico: reflexões. *Inf. Inf.*, Londrina, v. 16 n. 3, p. 40– 59, jan./ jun. 2011.

KAULA, P.N. Repensando os conceitos no estudo da classificação. Disponível em: <<http://www.conexaorio.com/biti/kaula/index.htm>> Acesso em 22 jul.2020. Kaula, P.N. Rethinking on the concepts in the study of classification, publicado em *Herald of Library Science*, vol. 23, n. 2, Jan./Apr. 1984, p. 30-44)

KLESS, Daniel; MILTON, Simon. Towards quality measures for evaluating thesauri. In: *Research Conference on Metadata and Semantic Research*. Springer, Berlin, Heidelberg, 2010. p. 312-319.

KWAN Yi, LOIS Mai Chan. "Linking folksonomy to Library of Congress subject headings: an exploratory study", *Journal of Documentation*, Vol. 65 Iss: 6 pp. 872 – 900, 2009.

HJØRLAND, B. Theories are Knowledge Organizing Systems (KOS). *Knowl. Org.*, Würzburg, v.42, n.2, p. 113-128, 2015. Disponível em: <[https://komm.ku.dk/ansatte/?pure=en%2Fpublications%2Ftheories-are-knowledge-organizing-systems-kos\(01d45a48-fee0-45b3-9880-2fd5d8d62b5e\).html](https://komm.ku.dk/ansatte/?pure=en%2Fpublications%2Ftheories-are-knowledge-organizing-systems-kos(01d45a48-fee0-45b3-9880-2fd5d8d62b5e).html)>. Acesso em: 17 jul. 2020.

HJØRLAND, B. What is Knowledge Organization (KO)? *Knowl. Org.* 35, n. 2/n.3, 2008 pp. 86-101.

ISKO. ISKO Encyclopedia of Knowledge Organization (IEKO). Disponível em: <https://www.isko.org/cyclo/index.html>. Acesso em: 17 jul. 2020.

ISO 25964-1:2011, *Thesauri and interoperability with other vocabularies*. Part 1: Thesauri for information retrieval. Geneva: International Organization for Standards, August 8, 2011.

JACOB, E.K. Ontologies and the semantic web. *Bulletin of the American Society for Information Science and Technology*, Apr./may. 2003.

MACULAN, Benildes Coura M. S.; AGANETTE, Elisângela Cristina. A Teoria da Classificação Facetada na construção de taxonomias facetadas. *ONTOBRÁS*, 2018, p. 56–67. Disponível em: <https://dblp.org/pers/hd/m/Maculan:Benildes_Coura_M=_S=>. Acesso em: 16 jul. 2020.

MARCONDES, Carlos Henrique; CAMPOS, Maria Luiza de Almeida. Ontologia e Web Semântica: o espaço da pesquisa em Ciência da Informação. *PontoDeAcesso*, v. 2, n. 1, p. 107-136, 2008.

MELO, Maria Antônia F.; BRÄSCHER, Marisa. *Termo, conceito e relações conceituais: um estudo das propostas de Dahlberg e Hjørland*. *Ci. Inf.*, Brasília, DF, v. 41 n. 1, p.67-80, jan./abr., 2014.

MOREIRO, José Antônio. Adaptación de los vocabulários documentales al ambiente digital en red: léxico, significado y relaciones semánticas. *Inf. & Soc.:Est.*, João Pessoa, v.28, n.1, p. 35-46, jan./abr. 2018. Artigo de revisão. Disponível em: <<https://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/ies/article/view/37864>>. Acesso em: 17 jul. 2020.

MOTTA, Dilza Fonseca da. *Método relacional como nova abordagem para a construção de tesouros*. Rio de Janeiro: SENAI, 1986.

MORÁN REYES, Ariel Antonio; NAUMIS PEÑA, Ariel Antonio. Métodos y tendencias de recuperación de información biomédica y genómica basados en las relaciones semánticas de los tesouros y los MeSH. *Investigación bibliotecológica*, v.30, n.68, enero/abril, 2016.

NAUMIS PEÑA, Catalina; SOTO HERNÁNDEZ, Silvano. Representación temática y recuperación de los noticieros de televisión en la web: propuesta y aplicación de un modelo metodológico. *Investigación Bibliotecológica*, vol. 32, núm. 77, oct-dic, México, 2018.

NOY, Natalya F.; MCGUINNESS, Deborah L. *Ontology Development 101: A Guide to Creating Your First Ontology*. *Stanford Knowledge Systems Laboratory Technical Report KSL-01-05 and Stanford Medical Informatics Technical Report SMI-2001-0880*, Stanford, 2001. Disponível em: <http://protege.stanford.edu/publications/ontology_development/ontology101.pdf>. Acesso em: 16 jul. 2020.

NAUMIS PEÑA, Catalina. Estudio comparativo de tesouros bibliotecológicos en lengua española. *Investigación Bibliotecológica*, vol. 21, n. 42, enero/junio, México, 2007.

ANSI/NISO Z39.19-200X. *Guidelines for the construction, format and management of monolingual controlles vocabularies*. 2005

OWENS, Leslie Ann; COCHRANE, Pauline Atherton. Thesaurus Evaluation. *Cataloging & Classification Quarterly* v.37, n.3-4, p.87-102. 2004. The Thesaurus: Review, Renaissance, and Revision.

POMBO, Olga. *Da classificação dos seres à classificação dos saberes*. Disponível em: <<http://www.educ.fc.ul.pt/hyper/resources/opombo.classificação.pdf>>. Acesso em: 03 nov. 2008.

QUINTARELLI, Emannuelle. Folksonomies: power to the people. 2005. Disponível em: <<http://www.iskoi.org/doc/folksonomies.htm>> Acesso: 23 set. 2020.

RADA, R. Connecting and evaluating thesauri. Issues and cases. *Int: Classif.* 14, n. 2, p. 63-69, 1987.

ROMEIRO, Nathalia; SILVA, Franciele. A folksonomia das hashtags como instrumentos de militância contra o assédio sexual no facebook: avaliação da hashtag #mexeucomumamexeucomtodas. *Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação*, s.p., 2018

SALDANHA, Gustavo; SALLES, Rodrigo; CAFÉ, Ligia. Reflexões sobre os conceitos de Tratamento da Informação e de Organização da Informação. SIMÕES, Graça; LIMA, Gercina. *Do tratamento à organização da informação: reflexões sobre concepções, perspectivas e tendências*. Coimbra: Universidade de Coimbra; UFMG, 2020. [No prelo]

SALDANHA, G.; SILVA, L. K. R. Os sistemas bibliográficos em Gabriel Peignot: uma metabibliografia científica. *Perspectivas em Ciência da Informação* (on line), v. 22, p. 96-119, 2017.

SALES, R.; CAFÉ, L. Semelhanças e diferenças entre tesauros e ontologias. *DataGramaZero*, Rio de Janeiro, v. 9, n.4, ago. 2008.

SIMÕES, M. da G. *Da abstração à complexidade formal: relações conceptuais num tesauro*. Coimbra: Almedina, 2008.

SEOANE, Ana Gil. Terminología en un centro de documentación especializado. *Informatio*. Revista del Instituto de Información de la Facultad de Información y Comunicación, v. 11, p. 81-91, 2008.

SOERTEL, Dagobert. Evaluation of knowledge organization systems (KOS): characteristics for describing and evaluating KOS. Paper presented at Classification Crosswalks: Bringing Communities Together. *The 4th NKOS Workshop at ACM-IEEE Joint Conference on Digital Libraries (JCDL)*, Roanoke, VA, 2001. Disponível em: <<http://nkos.slis.kent.edu/2001/SoertelCharacteristicsOfKOS.pdf>>. Acesso em: 16 jul. 2020.

SOUZA, R. Rocha; TUDHOPE, D.; ALMEIDA, M. B. O espectro dos Knowledge Organization Systems: uma proposta de tipologia; p. 205-222, 2010. In.: FREITAS, Lúcia S.; MARCONDES, Carlos H.; RODRIGUES, Ana Célia. *Documento: gênese e contextos do uso*. Niterói: EdUFF, 2010. 268p.

SOUZA, Rosali Fernandez de. Organização do conhecimento. In.: TOUTAIN, Lúcia M. B. B. (org). *Para entender a Ciência da Informação*. Salvador: EDUFBA, 2007. p. 103-124.

SOUZA, Rosali. Áreas do conhecimento. *Datagramazero*, v. 5, n.2, 2004.

VICKERY, Brian C. Ontologies. *Journal of information science*, v. 23, n. 4, p. 277-286, 1997.

PPGCI IBICT UFRJ
SISTEMAS DE ORGANIZAÇÃO DO CONHECIMENTO
01 – 2020

Doutorado - ECC 812

Mestrado - ECC 712

Quinta-feira - Horário: 15-16h30

MAPA DE LEITURAS

AULAS	DATA	TÓPICO DIDÁTICO	MODO	MAPA DE CONTEÚDO	NÍVEL
1	13ago	Apresentação do programa e da ementa	-	Programa, ementa; mapa de conteúdo; métodos de avaliação	-
2	20ago	Terminologia dos Sistemas de Organização do Conhecimento (Compreendendo os conceitos da organização do conhecimento)	Leituras obrigatórias	DAHLBERG, I. Classification system for knowledge organization literature [versão impressa em 9/12/2013 da página virtual da ISKO http://www.isko.org/scheme.php .] Originally compiled by Ingetraut Dahlberg [1974; republished in "KO", 20 (1993), n. 4, p. 211-222], with minor additions by later literature editors G Riesthuis and IC McIlwaine. SOUZA, Rosali Fernandez de. Organização do conhecimento. In.: TOUTAIN, Lídia M. B. B. (org.). Salvador: EDUFBA, 2007. p. 103-124.	D+M
				GILCHRIST, Alan. Thesauri, taxonomies and ontologies – an etymological note. <i>Journal of Documentation</i> , v. 59, n. 1, p. 7-18, 2003.	D
			Leituras complementares	ISKO. ISKO Encyclopedia of Knowledge Organization (IEKO). Disponível em: https://www.isko.org/cyclo/index.html . Acesso em: 17 jul. 2020. CAMPOS, M.L.A. <i>Linguagem documentária: teorias que fundamentam sua elaboração</i> . Niterói: Ed. UFF, 2001.	-
3	27ago	Terminologia dos Sistemas de Organização do Conhecimento (Compreendendo os conceitos da organização do conhecimento)	Leituras obrigatórias	GOMES, Hagar E. Classificação, tesouro e terminologia. Disponível em: http://www.conexaorio.com/bit/tertulia/tertulia.htm . Acesso em: 15 jul. 2020. MELO, Maria Antônia F.; BRÄSCHER, Marisa. <i>Termo, conceito e relações conceituais: um estudo das propostas de Dahlberg e Hjørland</i> . Ci. Inf., Brasília, DF, v. 41 n. 1, p.67-80, jan./abr., 2014.	D
			Leituras complementares	DAHLBERG, I. Knowledge Organization: a new Science? <i>Knowl. Org.</i> 33, n.1, 2006 p. 11-19. SALDANHA, Gustavo; SALLES, Rodrigo; CAFÉ, Lígia. Reflexões sobre os conceitos de Tratamento da Informação e de Organização da Informação. SIMÕES, Graça; LIMA, Gercina. <i>Do tratamento à organização da informação: reflexões sobre concepções, perspectivas e tendências</i> . Coimbra: Universidade de Coimbra; UFMG, 2020. [No prelo] HJØRLAND, B. What is Knowledge Organization (KO)? <i>Knowl. Org.</i> 35, n. 2/n.3, 2008 pp. 86-101.	-

4	03set	História e filosofia dos sistemas	Leituras obrigatórias	SALDANHA, G.; SILVA, L. K. R. Os sistemas bibliográficos em Gabriel Peignot: uma metabibliografia científica. Perspectivas em Ciência da Informação (on line), v. 22, p. 96-119, 2017.	D+M
				HJØRLAND, B. Theories are Knowledge Organizing Systems (KOS). <i>Knowl. Org.</i> , Würzburg, v.42, n.2, p. 113-128, 2015. Disponível em: < https://komm.ku.dk/ansatte/?pure=en%2Fpublications%2Ftheories-are-knowledge-organizing-systems-kos(01d45a48-fee0-45b3-9880-2fd5d8d62b5e).html >. Acesso em: 17 jul. 2020.	
				COATES, E.J. The Role of Classification in Information Retrieval: action and thought in the contribution of Brian Vickery, <i>Journal of Documentation</i> , Vol. 44 No. 3, pp. 216-225, 1988.	D D+M
5	10set	Tipologia dos sistemas (Esquemas e tabelas)	Leituras obrigatórias	ARISTÓTELES. <i>Metafísica</i> : ensaio introdutório, texto em grego com tradução e comentário de Giovanni Reale. São Paulo: Loyola, 2005.	-
				ARISTÓTELES. <i>Órganon</i> : Categorias, Da interpretação, Analíticos anteriores, Analíticos posteriores, Tópicos, Refutações sofísticas. 2. ed. Bauru, SP: EDIPRO, 2010.	
				BACON, Francis. <i>Novo órganon</i> [Instauratio Magna]. São Paulo: Edipro, 2014.	
			Leituras obrigatórias	KAULA, P.N. Repensando os conceitos no estudo da classificação. Disponível em: < http://www.conexaorio.com/bit/kaula/index.htm > Acesso em 22 jul.2020. Kaula, P.N. Rethinking on the concepts in the study of classification, publicado em <i>Herald of Library Science</i> , vol. 23, n. 2, Jan./Apr. 1984, p. 30-44)	D+M
				BARBOSA, Alice Príncipe. Teoria e prática dos sistemas de classificação bibliográfica. Rio de Janeiro: IBBD, 1969.	
6	17set	Tipologia dos sistemas (classificação)	Leituras obrigatórias	SOUZA, Rosali. Áreas do conhecimento. <i>Datagramazero</i> , v. 5, n.2 , 2004.	D
				ESTIVALS, Robert. Prospective, méthodologie et théorie de la schématisation. <i>Schéma et schématisation</i> , n. 01, p. 58-67, 1968.	
			Leituras complementares	ESTIVALS, Robert. La schématisation et la dialectique de la création scientifique, artistique et politique (premier essai d'interpretation). <i>Schéma et schématisation</i> , n. 02, p. 44-59, 1970.	-
				ESTIVALS, Robert. 1970). La bibliologie graphique. <i>Schéma et schématisation</i> , n. 03-04, p. 5, 1970.	
6	17set	Tipologia dos sistemas (classificação)	Leituras obrigatórias	AUSTRALIAN BUREAU OF STATISTICS. 1297.0. <i>Australian and New Zealand Standard Research Classification</i> (ANZSRC), 2020. Disponível em: < https://www.abs.gov.au/ausstats/abs@.nsf/mf/1297.0 > Acesso em 24 jul. 2020.	
				CAMPOS, Maria Luiza de Almeida; GOMES, Hagar Espanha. Taxonomia e classificação: a categorização como princípio. In: <i>Promovendo a inserção internacional da pesquisa brasileira em Ciência da Informação</i> (VIII ENANCIB). Salvador, 2007. p. 1-15. Disponível em: < http://enancib.ibict.br/index.php/enancib/viiienancib/paper/view/2843/1971 >. Acesso em: 17 jul. 2020.	D+M
6	17set	Tipologia dos sistemas (classificação)	Leituras obrigatórias	SOUZA, R. Rocha; TUDHOPE, D.; ALMEIDA, M. B. O espectro dos Knowledge Organization Systems: uma proposta de tipologia; p. 205-222, 2010. In.: FREITAS, Lídia S.; MARCONDES, Carlos H.; RODRIGUES, Ana Célia. <i>Documento: gênese e contextos do uso</i> / Lídia Silva de Freitas, Carlos Henrique Marcondes, Ana Célia Rodrigues (organizadores) Niterói: EdUFF, 2010. 268p. Disponível em: <>. Acesso em: 16 jul. 2020.	
				MACULAN, Benildes Coura M. S.; AGANETTE, Elisângela Cristina. A Teoria da Classificação Facetada na construção de taxonomias facetadas. <i>ONTOBRÁS</i> , 2018, p. 56–67. Disponível em: < ">https://dblp.org/pers/hd/m/Maculan:Benildes_Coura_M=_S=> >. Acesso em: 16 jul. 2020.	D

			Leituras complementares	POMBO, Olga. Da classificação dos seres à classificação dos saberes. Disponível em www:<URL:http://www.educ.fc.ul.pt/hyper/resources/opombo.classificacao.pdf> . Acesso em: 03 nov. 2008.	
7	24set	Tipologia dos sistemas (Vocabulários controlados e tesauros)	Leituras obrigatórias	MOTTA, Dilza Fonseca da. Método relacional como nova abordagem para a construção de tesauros. 1986. MOREIRO, José Antônio. Adaptación de los vocabulários documentales al ambiente digital en red: léxico, significado y relaciones semánticas. Inf. & Soc.:Est., João Pessoa, v.28, n.1, p. 35-46, jan./abr. 2018. Artigo de revisão. Disponível em: https://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/ies/article/view/37864. Acesso em: 17 jul. 2020. CLARKE, Stella G. D.; LEI ZENG, Marcia. From ISO 2788 to ISSO 25964: the evolution of thesaurus standards towards interoperability and data modeling. <i>Information Standards Quarterly</i>, v. 24, n. 1, p. 20-26, win. 2012. ISO 25964-1:2011, <i>Thesauri and interoperability with other vocabularies</i>. Part 1: Thesauri for information retrieval. Geneva: International Organization for Standards, August 8, 2011.	D+M
				GOMES, Hagar Espanha; CAMPOS, Maria Luiza de Almeida. Tesauro e normalização terminológica: o termo como base para intercâmbio de informações. <i>DatagramaZero</i>, dez, 2004. SALES, R.; CAFÉ, L. Semelhanças e diferenças entre tesauros e ontologias. <i>DataGramaZero</i>, Rio de Janeiro, v. 9, n. 4, ago. 2008.	D
			Leituras complementares	SIMÕES, M. da G. <i>Da abstração à complexidade formal</i>: relações conceituais num tesauro. Coimbra: Almedina, 2008. DOBEDEI, Vera Lúcia Doyle. <i>Tesauro: linguagem de representação da memória documentária</i>. Niterói, RJ : Intertexto; Rio de Janeiro : Interciência, 2002. 120 p.	-
8	01out	Tipologia dos sistemas (Terminologia e glossários)	Leituras obrigatórias	GOMES, Hagar Espanha; CAMPOS, Maria Luiza de Almeida; GUIMARÃES, Ludmila dos Santos. Organização da Informação e Terminologia: a abordagem onomasiológica. <i>DataGramaZero-Revista de Ciência da Informação</i>, Rio de Janeiro, v. 11, n. 5, 2010. SEOANE, Ana Gil. Terminología en un centro de documentación especializado. <i>Informatio. Revista del Instituto de Información de la Facultad de Información y Comunicación</i>, v. 11, p. 81-91, 2008.	D+M
				BARROS, L. A. Aspectos Epistemológicos e Perspectivas Científicas da Terminologia. <i>Ciência e Cultura</i>, vol.58, N.2, São Paulo, Abril Junho 2006 BEVILACQUA, C. R.; FINATTO, M. J. B. Lexicografia e Terminografia: alguns contrapontos fundamentais. <i>Revista Alfa</i>, São Paulo, v.50, n.2, p.43-54, 2006.	D
			Leituras complementares	BARBOSA, Maria Aparecida. Para uma etno-terminologia: recortes epistemológicos. <i>Terminologia</i>, []. BOULANGER, Jean-Claude. Alguns componentes linguísticos no ensino da terminologia. <i>Ci. Inf.</i>, Brasília, v. 24, n. 3, p. []-[], jan.abr. 1995. CABRÉ, Maria Teresa. La terminologia hoy: concepciones, tendencias y aplicaciones. <i>Ci. Inf.</i>, v. 24, n. 3, p. []-[], 1995. DIAS, Claudia A. Terminologia: conceitos e aplicações. <i>Ci. Inf.</i>, Brasília, v. 29, n. 1, p. 90-92, jan.abr. 2000.	-

9	08out	Indexação social e folksonomia	Leituras obrigatórias	GUEDES, Roger de M.; DIAS, Eduardo José W. Indexação social: abordagem conceitual. <i>Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina</i> , Florianópolis, v.15, n.1, p. 39-53 jan./jun., 2010.	D+M
				QUINTARELLI, Emannuelle. Folksonomies: power to the people. 2005. Disponível em: http://www.iskoi.org/doc/folksonomies.htm Acesso: 23 set. 2020	
			Leituras complementares	KWAN Yi, LOIS Mai Chan. "Linking folksonomy to Library of Congress subject headings: an exploratory study", <i>Journal of Documentation</i> , Vol. 65 Iss: 6 pp. 872 – 900, 2009.	D
				GUEDES, Roger de M.; MOURA, Maria Aparecida; DIAS, Eduardo J. W. Indexação social e pensamento dialógico: reflexões. <i>Inf. Inf.</i> , Londrina, v. 16 n. 3, p. 40– 59, jan./ jun. 2011.	
10	08out	Taxonomias e Ontologias	Leituras obrigatórias	ROMEIRO, Nathalia; SILVA, Franciele. A folksonomia das hashtags como instrumentos de militância contra o assédio sexual no facebook: avaliação da hashtag #mexeucomumamexeucomtodas. <i>Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação</i> , s.p., 2018	D+M
				CATARINO, M.E. & BAPTISTA, A.A. Folksonomia: um novo conceito para a organização de recursos digitais na Web. <i>Datagramazero</i> , v.8, n. 3, jun.2007. Disponível em: https://brapci.inf.br/_repositorio/2010/01/pdf_e81a344982_0007548.pdf Acesso em: 24 jul. 2020	
			Leituras complementares	ADAMS, K. The semantic web: differentiating between taxonomies and ontologies. On line, v.26, n.4, p.20-23, Jul.-Aug., 2002.	D+M
				MARCONDES, Carlos Henrique; CAMPOS, Maria Luiza de Almeida. Ontologia e Web Semântica: o espaço da pesquisa em Ciência da Informação. <i>PontoDeAcesso</i> , v. 2, n. 1, p. 107-136, 2008.	
11	15out	Análise de desempenho e funções ; critérios de avaliação de linguagens documentárias	Leituras obrigatórias	VICKERY, Brian C. Ontologies. <i>Journal of information science</i> , v. 23, n. 4, p. 277-286, 1997.	D
				NOY, Natalya F.; MCGUINNESS, Deborah L. Ontology Development 101: A Guide to Creating Your First Ontology. Stanford Knowledge Systems Laboratory Technical Report KSL-01-05 and <i>Stanford Medical Informatics Technical Report SMI-2001-0880</i> , Stanford, 2001. Disponível em: http://protege.stanford.edu/publications/ontology_development/ontology101.pdf >. Acesso em: 16 jul. 2020.	
			Leituras complementares	JACOB, E.K. Ontologies and the semantic web. <i>Bulletin of the American Society for Information Science and Technology</i> , Apr./may. 2003.	-
				OWENS, Leslie Ann; COCHRANE, Pauline Atherton. Thesaurus Evaluation. <i>Cataloging & Classification Quarterly: The Thesaurus: Review, Renaissance, and Revision</i> , 01 January 2004, Vol.37(3-4), pp.87-102	
11	15out	Análise de desempenho e funções ; critérios de avaliação de linguagens documentárias	Leituras obrigatórias	NAUMIS PEÑA, Catalina. Estudio comparativo de tesauros bibliotecológicos en lengua española. <i>Investigación Bibliotecológica</i> , vol. 21, n. 42, enero/junio, México, 2007.	D+M
				KLESS, Daniel; MILTON, Simon. Towards quality measures for evaluating thesauri. In: Research Conference on Metadata and Semantic Research. Springer, Berlin, Heidelberg, 2010. p. 312-319.	
			Leituras complementares	SOERGEL, Dagobert. Evaluation of knowledge organization systems (KOS): characteristics for describing and evaluating KOS. Paper presented at Classification Crosswalks: Bringing Communities Together. <i>The 4th NKOS Workshop at ACM-IEEE Joint Conference on Digital Libraries (JCDL)</i> , Roanoke, VA, 2001. Disponível em: http://nkos.slis.kent.edu/2001/SoergelCharacteristicsOfKOS.pdf >. Acesso em: 16 jul. 2020.	D

				RADA, R. Connecting and evaluating thesauri. Issues and cases. <i>Int: Classif.</i> 14, n. 2, p. 63-69, 1987. NORMA ANSI/NISO Z39.19-200X. GUIDELINES FOR THE CONSTRUCTION, FORMAT AND MANAGEMENT OF MONOLILNGUAL CONTROLLES VOCABULARIES	
			Leituras complementares	MORÁN REYES, Ariel Antonio; NAUMIS PEÑA, Ariel Antonio. Métodos y tendencias de recuperación de información biomédica y genómica basados en las relaciones semânticas de los tesauros y los MeSH. <i>INVESTIGACIÓN BIBLIOTECOLÓGICA</i>, Vol. 30, n. 68, enero/abril, 2016. NAUMIS PEÑA, Catalina; SOTO HERNÁNDEZ. Silvano. Representación temática y recuperación de los noticieros de televisión en la web: propuesta y aplicación de un modelo metodológico. <i>Investigación Bibliotecológica</i>, vol. 32, núm. 77, octubre/diciembre, México, 2018.	-
12	22out	-	-	Preparação dos seminários; orientações coletivas [Sugestão: Mapa das linguagens documentárias no país; foco no Rio de Janeiro]	-
13	29out	-	-	Seminários temáticos [Sugestão: Mapa das linguagens documentárias no país; foco no Rio de Janeiro]	-
14	05nov	-	-	Seminários temáticos [Sugestão: Mapa das linguagens documentárias no país; foco no Rio de Janeiro]	-
15	12nov	-	-	Encerramento; Avaliação da disciplina	-
16	19nov	-	-	* Data alternativa de reposição de conteúdos	-

Legenda:

M – Mestrado

D - Doutorado